

Nas últimas décadas o transplante renal passou a ser um procedimento rotineiro para o tratamento dos pacientes com insuficiência renal crônica terminal, oferecendo-lhes maior sobrevida e melhor qualidade de vida. No entanto, apesar dos relevantes avanços observados na área, a reação de rejeição é, entre outras, uma das principais causas de perda do enxerto, e uma melhor compreensão de seus mecanismos é fundamental na abordagem terapêutica do receptor e na adequação de protocolos de imunossupressão. Até o presente momento, a maioria dos estudos que evidenciaram genes candidatos a preditores do desenvolvimento de rejeição aguda foram feitos após o transplante. Consideramos que, um teste preditivo tem maior valor clínico se puder prever o risco antes da realização do transplante, podendo levar a estratégias imunossupressoras mais eficazes, e consequentes melhoras em desfechos como rejeição aguda e perda da função do enxerto. Neste trabalho, foram coletadas, previamente ao transplante, amostras de sangue periférico de 59 pacientes submetidos a transplante renal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre 2008 e 2009. Foi feita a extração de linfócitos e, destes, purificação de mRNA (QIAamp RNA Blood Mini Kit). Esse material foi submetido à reação da transcriptase reversa e convertido à cDNA (TaqMan, High Capacity cDNA Reverse Transcription Kit) e, até o presente momento, estamos na fase de realização da técnica de quantificação relativa por reação em cadeia da polimerase em tempo real (TaqMan® Universal PCR Master Mix, ABI-PRISM 7000 SDS, Applied Biosystems). O gene de controle endógeno escolhido como normalizador foi o 18s rRNA e os genes escolhidos para o estudo foram FOXP3, TIM3, Perforina, IP-10, Granulosina e CXCL9. Os dados das quantificações serão apresentados em medianas e valores mínimos e máximos. Esperamos, ao final deste estudo, fazer correlações entre os perfis de expressão dos genes-alvo no pré-transplante e o quadro apresentado depois, permitindo através de análise de expressão gênica prever a ocorrência de rejeição aguda no período pós-transplante renal.